

Jovem Saber chega às  
comunidades rurais

Habitação Rural: realizando sonhos  
e transformando vidas!



Jornal da

# FETAEG

Federação dos Trabalhadores Rurais na Agricultura Familiar do Estado de Goiás

## Agricultura Familiar

Produção de agricultores familiares e  
comercializada em feira



# Trabalhadores rurais



**Alair Luiz**  
Presidente da Fetaeg

“A agricultura familiar merece respeito, pois é ela quem garante alimentação farta para todos nós”

Desde o início da década de 1990 a classe trabalhadora rural vem reivindicando o direito de se morar bem com conforto e dignidade no campo de onde tiram o seu sustento e garante sua soberania alimentar.

A luta incansável desses trabalhadores, principalmente dos agricultores familiares, fez com que em 1996 o Governo Federal disponibilizasse recursos para reformas de moradias rurais. Apesar do recurso ter sido muito minguado, algumas famílias conseguiram melhorar suas residências no campo completando esse pouco recurso tanto monetariamente como a na aplicação da mão-de-obra da própria família.

Mas o sonho não encerrou por aí, a luta continuou até que no final da década de 90, consegue-se arrancar um forte compromisso do Governo Federal em admitir a necessidade de reservar, dentro do programa minha casa minha vida, um recurso destinado à habitação rural intitulado Programa Nacional de Habitação Rural – PNHR.

Foi um sucesso na implantação. Centenas de famílias foram beneficiadas. Até que a direita brasileira resolver colocar um obstáculo no programa, vários questionamentos surgiram sobre a necessidade e viabilidade de um programa de envergadura, pois o

desejo da elite dominante sempre foi de fazer com que o campo/meio rural se esvaziasse para dar espaço à monocultura de gado, soja, cana, etc.

Porém como golpe de 2016, com o fim de um governo mais preocupado com a classe trabalhadora, esta conquista esta cada dia mais ameaçada. A implantação de um governo elitista diversas conquistas estão ameaçadas, e, uma delas é o PNHR, o governo afirma não ter recursos para investir na sociedade, no entanto, perdoa bilhões e bilhões da classe empresarial e banqueiros desse país, usando recursos do tesouro nacional.

Por isso precisamos estar atentos, pois o PNHR é uma conquista popular e não pode acabar, mas também não pode passar a ser gerido pelos órgãos públicos que com certeza fará do programa cabide eleitoreiro. O PNHR é uma conquista do movimento sindical e deve ser administrado pelo movimento sindical brasileiro.

A agricultura familiar merece respeito, pois é ela quem garante alimentação farta para todos nós.

Vamos à luta em defesa do PNHR!



**Não fique só, fique sócio, fique sócia!**



**Causos e Contos**

**formiga**

Uma formiga perguntou para a outra:

- Oi, qual é seu nome?
- Fo.
- Fo de que?
- Formiga! E o seu?
- Ota.
- Ota de que?
- Ota formiga!!!!

*Você agricultor ou agricultora familiar:*

Caso você queira nos enviar sua piada para o Jornal Fetaeg, anote aí o nosso endereço de email:  
**comunicacao@fetaeg.org.br**

## CONHEÇA NOSSOS SERVIÇOS

### PROTEÇÃO VEICULAR

### RASTREAMENTO

Furto/Roubo e Perda Total  
Assistência 24 hrs  
(em todo o território nacional)

Danos a terceiros  
(até R\$100,000)\*

Guincho (até 1000km)\*

Consultoria Jurídica  
gratuita aos associados

Carro reserva 7 dias  
GRATIS

Sem perfil de condutor  
(qualquer pessoa habilitada pode conduzir o veículo)

Monitore seu veículo  
pelo nosso site

Aplicativo

**SEM CONSULTA  
AO SPC/SERASA**



PROTEGENDO O SEU PATRIMONIO  
A MAIS DE 10 ANOS

SEU VEÍCULO  
PROTEGIDO  
a partir de  
**R\$ 2,70**  
por dia



(62) 3094-8030  
www.eurosatprotecao.com.br

@eurosatprotecao  
Grupo Eurosat

(62) 3094-8030

serviço de danos a terceiros é garantido apenas de acordo com a planilha resumo de condições. Para maiores informações consulte o manual ou nosso site. A Eurosat reserva o direito de substituição de qualquer outro veículo.

## Expediente

**FETAEG - Federação dos Trabalhadores Rurais na Agricultura Familiar do Estado de Goiás (Filiada à CUT)**

Órgão de representação do Trabalhador Rural  
Rua 16-A, Lote 2-E, nº 409, St. Aeroporto, Goiânia - GO, CEP 74075-150  
Fone: (62) 3225.1466 - Fax (62) 3212.7690

PRESIDENTE - Alair Luiz dos Santos / VICE-PRESIDENTE, TESOUREIRO E SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO - Eleanora Borges da Silva / 1º SUPLENTE DE TESOUREIRO - João Inácio Dutra Neto / SECRETARIA GERAL E POLÍTICA SINDICAL - Sandra Pereira de Farias / 1º SUPLENTE DE SECRETARIA GERAL - Pablo Gomes / SECRETARIA DE POLÍTICA AGRÁRIA - Luiz Pereira Neto / 1º SUPLENTE DE POLÍTICA AGRÁRIA - Antônia Maria de Jesus / SEC. DE POLÍTICAS SOCIAIS - Orlando Luiz da Silva / 1º SUPLENTE DE POLÍTICAS SOCIAIS - Elias D'Angelo Borges / SECRETARIA DA MULHER - Tânia Fernandes de Pina Alcântara / 1º SUPLENTE DA SECRETARIA DA MULHER - Eliane Maria da Silva / SECRETARIA DA JUVENTUDE - Dalilla dos Santos Gonçalves / 1º SUPLENTE DA SECRETARIA DA JUVENTUDE - Wagner Eduardo Santos Souza / SECRETARIA DE POLÍTICA AGRÍCOLA - Sueli Pereira e Silva / 1º SUPLENTE DA SECRETARIA DE POLÍTICA AGRÍCOLA - Dorislene Luna.

Produção: COMUNICAÇÃO / FETAEG  
Edição/Diagramação/Fotos: Danilo Guimarães  
Impressão: Gráfica Liberdade - Tiragem: 6.000 exemplares.

O JORNAL DA FETAEG não se responsabiliza pelas opiniões dos seus colaboradores ou entrevistados.



## Jovem Saber chega às comunidades rurais

O Programa Jovem Saber é um processo de formação e mobilização da juventude trabalhadora rural para jovens entre 16 e 32 anos, sindicalizados ou não, com o objetivo de fortalecer a organização da juventude rural e sua participação na vida comunitária e na luta sindical. Em 2018, o MSTTR – Movimento Sindical dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais investiu em um grande processo de atualização do programa, incluindo a sua marca, identidade visual, conteúdo, tecnologia e escutando a própria juventude rural.

Nos dias 23 e 24 de abril, Mônica Bufon, a secretária de Jovens da FETAEG, Dalila dos Santos Gonçalves, e a presidenta do STTR de Niquelândia, Frabícia Gomes Barbosa, fizeram visitas às comunidades rurais de Raizama e de Julião Ribeiro e ao Instituto Tiradentes com a presença de jovens de acampamentos e assentamentos da região.

Os jovens além de conhecer as bandeiras de luta do MSTTR, por meio do Programa Jovem Saber, conhecer melhor o município onde vive e as oportunidades que podem existir nele, vão saber como agir para tornar a comunidade em que se vive um lugar melhor e conhecer seus direitos e como fazer para que sejam respeitados.



# Habitação Rural: realizando sonhos e transformando vidas!

Uma das conquistas mais importantes para o campo, o Programa Nacional de Habitação Rural (PNHR) se tornou realidade a partir de 2009 e tem ajudado a melhorar a qualidade de vida das famílias rurais. Por entender e reconhecer a transformação das famílias que acessam o Programa, a Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares (CONTAG), a Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado de Goiás (FETAEG) e os Sindicatos dos Trabalhadores Rurais não têm medido esforços para que essa realidade não deixe de existir, mesmo com a omissão por parte do governo atual em relação ao Programa de Moradia.

No dia 12 de abril, foi à vez de famílias da localidade Fazenda Água Espreada, antiga Guerobinha, em Itapuranga-Go, e no dia 23 de abril mais uma entrega, dessa vez no município de Uruana Fazenda Pedreira Santo Antônio, receberem das mãos da diretora de Políticas Agrícolas da FETAEG, Sueli Pereira e Silva, do secretário de Política Agrícola da CONTAG, Atininho Rovaris, do diretor de Políticas Sociais da Fetaeg, Orlando Luiz, e do diretor de Administração de Finanças da Fetaeg, Eleandro Borges, as chaves das novas unidades habitacionais. Dentre os(as) beneficiados(as), foram contemplados(as), Larissa Regis e o seu companheiro, Marcos Alexandre. “É difícil explicar com palavras. Só mesmo vendo com os próprios olhos para entender a transformação que tivemos em nossa vida. Até meu sono melhorou. Ter um lugar digno para morar é um sonho para qualquer família, seja no meio rural, seja na cidade”, compartilhou a agricultora familiar.

O MSTTR – Movimento Sindical dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais vêm cobrando do atual gover-

no para garantir a construção das casas que estão aptas para as contratações e também a reformulação e qualificação

do Programa de Habitação, pois ainda existem muitas famílias que esperam esse sonho.



PNHR: Ato de entrega das novas moradias rurais no município de Itapuranga-GO.



PNHR: Entrega da chave à família no município de Itapuranga-GO.



PNHR: Ato de entrega das novas moradias rurais no município de Uruana-GO.



Fotos: Danilo Guimarães

# Agricultura Familiar

## Produção de agricultores familiares e comercializada em feira

**D**o campo direto para a mesa do goianiense. Mamão, maracujá, mandioca, jiló abobrinha, cebola, todos os tipos de hortaliças. Tudo fresquinho. A produção é toda feita manualmente com muito amor no que se faz desde o plantio.

Toda essa produção vem das mãos do agricultor Wellington Pereira e da sua esposa agricultora Josileide Carvalho. Tudo que o casal planta e colhe vai

para 4 feiras durante a semana, sendo elas: Na terça feira, Vila João Vaz em Goiânia, na quinta-feira em Palmeiras de Goiás, na Sexta-Feira, Vila São José em Goiânia, e no domingo na Vila Canaã.

Wellington Pereira além de feirante é também dirigente sindical, está hoje como presidente do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Palmeiras de Goiás. “Eu tenho or-

gulho de ser trabalhador rural e de fazer as feiras durante a semana juntamente com minha esposa e meu filho. E, além de feirante, eu também sou dirigente sindical, quero estar lutando por nossos direitos, porque só quem está no dia a dia com as mãos calejadas, trabalhando, faça chuva faça sol, sabe o que realmente é a realidade do campo”, pontuou Wellington.

De cada dez alimentos que abaste-

cem a mesa dos brasileiros, sete vêm de propriedades pequenas, cujas produções modestas são da responsabilidade direta das famílias que tocam a roça. É das mãos de pessoas como Wellington e da sua esposa Josileide, agricultores familiares de Palmeiras de Goiás, que se produz parte significativa da comida consumida no país, caso da mandioca (87%), do feijão (70%), da carne suína (59%), do leite (58%), da carne de aves (50%), do milho (46%), entre outros – e pela lei brasileira, 30% de toda merenda escolar vêm da produção familiar.

O Brasil é elogiado pela FAO nesse quesito. No país, a agricultura familiar ocupa 84% das propriedades rurais, emprega cerca de 5 milhões de famílias e gera faturamento anual na casa dos US\$ 55 bilhões. Em termos comparativos: a produção agrícola brasileira é a quinta mais forte do planeta, cujo resultado em 2018 foi de US\$ 84,6 bilhões em faturamento. Se considerado apenas o que foi produzido de forma familiar, o país ocuparia a oitava posição, ainda à frente de nações como Rússia e Turquia.

“O crescimento do Brasil passa pela agricultura familiar. O agricultor familiar tem grande importância para o crescimento do Brasil”, afirmou o vice-presidente e diretor de administração e finanças da fetaeg, Eleandro Borges.



# MARCHA DAS MARGARIDAS 2019



BRASÍLIA - 13 E 14 DE AGOSTO DE 2019

REALIZAÇÃO:



APOIO:



## Receitas do Campo

### Bolo de Fubá Cremoso

#### Ingredientes

- 4 ovos
- 4 xícaras de leite
- 3 xícaras de açúcar
- 2 colheres de farinha de trigo
- 1 xícara e meia de fubá
- 2 colheres de margarina
- 100 g de queijo ralado
- 1 colher de fermento em pó

#### Como Fazer

- Coloque tudo no liquidificador e bata
- Por alguns segundos coloque em forma untada e polvilhada com farinha de trigo
- Asse em forno quente por 30 a 40 minutos
- Quando for tirar do forno observe se ele está corado, pois ele fica meio mole
- Mas só sirva bem frio



Você agricultor ou agricultora familiar, nos envie sua sugestão de receita para:

comunicacao@fetaeg.org.br  
ou ligue na FETAEG  
(62) 3225-1466



## Uma dose de oportunidades

“Nós já vendemos para Brasília, Goiânia e além das regiões vizinhas, mas nosso objetivo é vender para o mundo”, planeja Daniel Silva que fez o curso de Produção Artesanal de Cachaça do Senar Goiás



De hobbie, produção de cachaça virou negócio para o agrônomo

Fredox Carvalho



Vale do Uru foi o nome escolhido para identidade da cachaça. A inspiração para o rótulo foi o Rio Uru, que margeia a cidade de Uruana, a 157 km de Goiânia. A homenagem para a região é pretensiosa, porque a intenção do agrônomo Daniel Silva e também fabricante de cachaça, é que ela ganhe o mundo.

“No final do ano passado nós fomos convidados a levar a bebida na Confraria Brasileira da Cachaça, em Brasília. Os confrades se reuniram para conhecer nossa cachaça. Eu fiz apresentação da Vale do Uru branca e da armazenada por um ano em tonel de carvalho. Um renomado especialista que estava presente, que já provou cachaça do mundo todo, disse que minha cachaça branca é superior e a envelhecida em carvalho é para ganhar prêmio”, Daniel conta orgulhoso.

As primeiras doses fizeram sucesso em 2016, quando o agrônomo, que já participou de vários cursos do Senar Goiás, resolveu fazer mais um: o de Produção Artesanal de Cachaça. O convite da mobilizadora do Sindicato Rural de Itapuranga, na época, Laiana Borges, veio para ele de início como uma oportunidade de ter um hobbie. Mas não foi só esse o resultado. Depois de 48 horas aprendendo sobre o processo de fabricação, os alunos dividiram o que foi feito e levaram para casa. “Todos que provaram gostaram.

Eu tenho um escritório de consultoria em Uruana e como eu lido com o pessoal do campo e a maioria gosta de cachaça, eu decidi dar amostras para meus clientes. Queria saber a avaliação deles. Todos perguntavam onde poderiam comprar mais? Aí eu descobri uma oportunidade de negócio”, relembra.

Daniel procurou novamente o instrutor do Senar, Antônio César Vieira de Souza, só que dessa vez queria ajuda para comprar um alambique e montar uma fábrica. O sogro do Daniel, José Antônio Ribeiro e o cunhado Marcelo Ribeiro apoiaram a ideia e decidiram ser sócios. A sorte já ajudou de cara. “Nós queríamos um alambique com capacidade para 400 litros de cachaça, mas fomos orientados pelo instrutor a comprar um maior. Encontramos uma pessoa vendendo um de 1200 litros pelo preço de 800 litros”, comemora. A primeira produção, em 2017, com cana ainda comprada foi de 4.500 litros de cachaça artesanal. Tudo foi vendido. Em 2018 foram 57 mil litros produzidos. 12 vezes mais. O sucesso foi tanto que a meta para 2019 são 90 mil litros.

Na fazenda Sucuri, no município de Uruana, Daniel e o sogro estão terminando de ampliar a estrutura de produção e envasamento da cachaça artesanal. “Nós já vendemos para Brasília, Goiânia e além das regiões vizinhas, mas nosso objetivo é vender para o

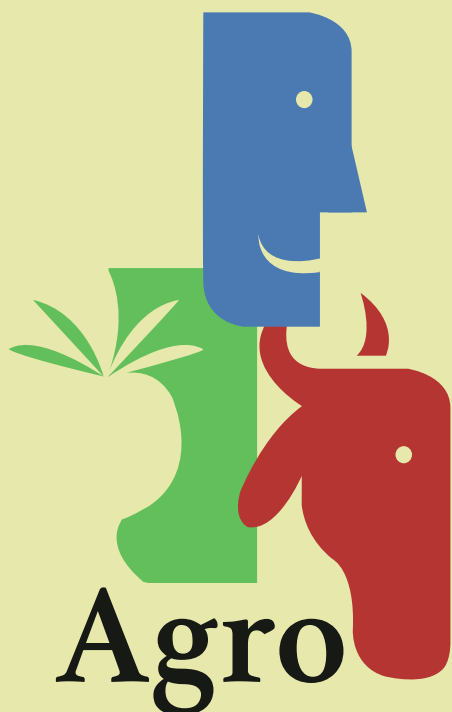
mundo. E o Senar Goiás teve um papel decisivo para ajudar o que era para ser só mais um curso, numa excelente oportunidade de negócio”, finaliza Daniel.

### Cachaça no Brasil

Dados de 2019, do Centro Brasileiro de Referência da Cachaça (CBRC), apontam que proporcionalmente cada brasileiro consome 11,5 litros da bebida por ano por habitante. Ela movimentava 7,5 bilhões de reais em sua cadeia produtiva. É única bebida, na atualidade, capaz de ter um boom no mercado internacional. São 30 mil produtores no Brasil que geram 600 mil empregos diretos e indiretos.

### Curso de Produção Artesanal de Cachaça do Senar Goiás

O curso oferecido pelo SENAR Goiás tem 48 horas de duração e o aluno aprende o histórico da fabricação de cachaça, planejamento para a produção, técnicas do corte da cana, preparação do caldo de cana, partes essenciais do alambique, destilação e bidestilação, manutenção do engenho, padronização da cachaça e higienização e embalagem das garrafas para envasamento da cachaça. Para saber mais acesse: <http://sistemafaeg.com.br/senar>, procure o Senar Goiás em Goiânia ou o sindicato Rural da região.




# Agro Centro-Oeste Familiar 2019

**29 de maio a 01 de junho**  
**Centro de Eventos da UFG**

**VIII Seminário Científico**  
*(inscrições até 31/03/2019)*

 [agrocentro.agro.ufg.br](http://agrocentro.agro.ufg.br)

 **62 35211530**

<http://www.fetaeg.org.br/>  
**Fone: (62) 3225-1466**

